

## Jornada Mundial da Juventude



### Constatações, conclusões e propostas

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) reuniu jovens de todo o mundo e teve o potencial de trazer impactos significativos não apenas no aspeto religioso, mas também em termos de turismo, cultura e visibilidade internacional para Portugal.

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** realça o compromisso e dedicação dos profissionais da PSP na promoção da segurança e ordem pública durante a JMJ e ainda noutros eventos.

A **ASPP/PSP** sempre reconheceu a complexidade e desafio da missão associada à JMJ, tanto em termos de planeamento, organização como de execução. Esta associação sindical esteve presente durante o evento com muitos dos seus dirigentes, delegados e associados, desempenhando as suas funções profissionais e também fornecendo apoio e acompanhamento nas condições de trabalho, em termos sindicais.

**Extraímos algumas conclusões, problemas e desafios enfrentados pelos profissionais durante o evento.**

**Expectativas não atendidas:** Muitos dos profissionais tiveram as suas expectativas frustradas, pois a realidade encontrada não correspondeu às informações iniciais fornecidas pelo diretor nacional da PSP.

**Desorganização e descoordenação:** A desorganização e a falta de coordenação resultaram em atrasos nas rendições dos profissionais e no transporte para os locais de serviço e retorno.

**Falta de apoio logístico:** A falta ou atraso no apoio logístico, incluindo alimentação, foi um problema enfrentado por muitos profissionais.

**Alternativas inadequadas:** As alternativas apresentadas como solução para os problemas enfrentados foram consideradas inadequadas e insatisfatórias.

**Instalação tardia:** Vários grupos de profissionais foram instalados tardiamente, o que pode ter impactado o seu desempenho e preparação.

**A desorganização** é percebida como algo estrutural e recorrente na Instituição, afetando logística, mobilidade e comunicação, o que pode comprometer o sucesso dos eventos.

**Condições precárias:** Houve desfasamento dos locais de serviço, dificuldades na alimentação e em algum alojamento, apesar da melhoria nas instalações policiais, indicando neste caso um progresso.

**Falta de informação e material:** Muitos profissionais relataram falta de informações claras sobre a missão a ser desenvolvida, além da falta de material operacional, como meios de comunicação.

**Sobrecarga de trabalho e gestão de recursos humanos:** A sobrecarga de trabalho foi mencionada como um desafio, o que pode ter afetado negativamente a saúde dos profissionais. Preocupa-nos a forma como se recorre ao efetivo policial de forma inusitada, evidenciando o princípio da precaução elevado até à exaustão!

**Problemas com transportes:** Houve ausência de coordenação no transporte dos comandos para Lisboa e vice-versa, causando desafios na logística.

**Situação dúbia para pessoal dos estabelecimentos de ensino policial:** O pessoal afeto aos estabelecimentos de ensino encontrava-se numa situação dúbia e arriscada em termos de enquadramento operacional.

**Há necessidade de melhorias na organização, coordenação e apoio logístico para eventos deste tipo no futuro.**

**Evento Complexo e Exigente:** A Jornada Mundial da Juventude é descrita como um evento complexo e de grande importância, exigindo considerável esforço e recursos para sua realização.

**Tratamento Desigual:** Foi constatada uma disparidade no tratamento dos policiais em vários níveis, sugerindo que nem todos os profissionais receberam condições adequadas e igualdade de tratamento.

**Incompetência e Prepotência:** Identificadas situações de incompetência e prepotência no exercício de comando, onde profissionais foram designados para tarefas inadequadas às suas funções e categorias.

**Falta de Descanso:** Alguns profissionais não tiveram períodos adequados de descanso ou folga, inclusive antes e após o evento, numa demonstração de falta de sensibilidade.

**Tolerâncias de Ponto desajustadas:** A atribuição de tolerâncias de ponto não abrangeu todos os profissionais que trabalharem em diferentes concelhos, o que é considerado desajustado e inadequado.

**A estas constatações respondemos com soluções.**

**Acesso ao Relatório da IGAI:** A ASPP/PSP propõe o acesso ao relatório da Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) sobre as condições de trabalho durante a JMJ. Isso demonstra a nossa honestidade, transparência e a constante busca por melhores condições de trabalho baseadas em evidências.

**Crédito Horário e Tolerância de Ponto:** A ASPP/PSP sugere a emissão de uma diretiva que estenda o crédito horário a todos os policiais envolvidos na JMJ, motivado pela atribuição de tolerância de ponto no concelho de Lisboa. Tal visa reconhecer o esforço dos profissionais durante o evento.

**Reunião com o MAI:** A ASPP/PSP propõe uma reunião com o Ministro da Administração Interna para discutir assuntos importantes, incluindo a alteração e atualização da tabela de ajudas de custo e o agendamento de um processo negocial para revisão da tabela remuneratória, tal como uma reformulação dos suplementos remuneratórios.

**Reconhecimento do Papel dos Sindicatos:** As preocupações e alertas levantados pela ASPP/PSP em relação ao evento foram oportunos (as) e pertinentes, ressaltando ainda mais, a importância dos sindicatos na defesa dos interesses dos profissionais.

A ASPP/PSP destaca o papel essencial dos sindicatos na promoção do sucesso da missão, bem como na defesa dos interesses e condições dos profissionais.

**#A ASPP/PSP**